



ÓLEO DE RESÍDUO DE PESCADO NA ALIMENTAÇÃO DE JUVENIS DE TAMBAQUI: DESEMPENHO ZOOTÉCNICO, HEMATOLOGIA E VIABILIDADE

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FILHO; Pedro Alves de Oliveira¹, RUFINO; João Paulo Ferreira², SANTOS; Paula Ribeiro dos³, BEZERRA; Diany Bastos⁴, RIBEIRO; Bruna Souza⁵, SILVA; Cicero Ramon Nascimento da⁶, NETO; Manoel pio nonato⁷, SENA; Ana Paula Nunes de⁸, DIAS; Alexandre da Cruz⁹, OLIVEIRA; Harison Santos de¹⁰, COSTA; Jesaías Ismael da¹¹, SILVA; Thyssia Bonfim Araújo da¹², LIEBL; Ariany Rabello da Silva¹³, PANTOJA-LIMA; Jackson¹⁴, OLIVEIRA; Adriano Teixeira de¹⁵

RESUMO

A produção da silagem permite preservar as vísceras de peixes em um processo simples, promovendo a aquicultura circular. O objetivo desse estudo foi avaliar a inclusão de diferentes níveis de silagem de vísceras de peixe na qualidade física dos péletes, desempenho zootécnico, parâmetros de saúde e índices econômicos na produção de tambaqui *Colossoma macropomum*. O óleo de resíduo de pescado (ORP) foi adicionado em níveis crescentes de substituição ao óleo de soja (OS) (0% ORP, 20% ORP; 40% ORP; 60% ORP; 80% ORP e 100% ORP) em dietas para tambaqui (30% PB; 3.600 Kcal de energia bruta por Kg). Juvenis de tambaqui, ($9,1 \pm 2,1$ g; $7,8 \pm 0,5$ cm) foram alojados aleatoriamente em 18 caixas circulares de polietileno (310L; 20 peixes/caixa; n=3), em sistema com renovação de água proveniente de sistema de recirculação com fitorremediação. Os peixes foram alimentados três vezes por dia (8h; 12h; 17h), até a saciedade aparente, durante 13 semanas. Os peixes apresentaram crescimento médio de 773% que não foi diferente entre os tratamentos. A conversão alimentar aparente média foi de 1,43 e a taxa de crescimento específico médio foi de 3,41%/dia. Os peixes alimentados com ração com substituição de 60% de ORP apresentaram alta concentração de colesterol plasmático, porém com valores dentro do adequado para tambaqui saudáveis. A substituição de OS por ORP diminuíram as porcentagens do índice hepatossomático, o que pode demonstrar equilíbrio entre n-6/n-3. As dietas com ORP tiveram o custo de produção variando de R\$ 1,94 a R\$ 2,56, sem influência nos índices econômicos. O óleo de resíduo de pescado pode ser incluído em até 60% da formulação de ração peletizada para juvenis de tambaqui, sem proporcionar prejuízos ao desempenho zootécnico e a saúde dos peixes.

PALAVRAS-CHAVE: alimento alternativo, eficiência alimentar, ingrediente energético, resíduo de pescado

¹ Universidade Federal do Amazonas, pedro_oliveira92@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, joaopaulorufino@live.com

³ Universidade Federal do Amazonas, santospaular10@gmail.com

⁴ IFAM Campus Presidente Figueiredo, dianybastos@gmail.com

⁵ IFAM Campus Presidente Figueiredo, brunadss2002@gmail.com

⁶ IFAM Campus Presidente Figueiredo, cramonfender@gmail.com

⁷ IFAM Campus Presidente Figueiredo, manoelpionetto@gmail.com

⁸ IFAM Campus Presidente Figueiredo, anessena.t@hotmail.com

⁹ IFAM Campus Presidente Figueiredo, acxandep@gmail.com

¹⁰ Universidade Federal Rural de Pernambuco, harison_oliveira@hotmail.com

¹¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, jesaiaslbr@gmail.com

¹² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, thyssia.bomfim@ifam.edu.br

¹³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, ny.rabello@gmail.com

¹⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, jackson.lima@ifam.edu.br

¹⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, adriano.oliveira@ifam.edu.br